

## FRUTICULTURA

# Fruta exótica em Santa Teresa

FOTOS: NELSON GOMES

A physalis é de origem colombiana e promete combater diabetes e colesterol, além de fazer bem para a pele. É novidade no Estado

Nelson Gomes  
SANTA TERESA

Elle parece uma pérola de cor amarela. Tem alto valor financeiro. Fica dentro de uma embalagem que mais parece um pequeno balão.

É a physalis, que acaba de chegar a Santa Teresa. É uma pequena frutinha exótica, de origem colombiana, que promete ser de grande valor medicinal. Cientistas estão estudando seus efeitos terapêuticos.

Há a indicação para a purificação do sangue, doenças dermatológicas, fortalecimento do sistema imunológico, aliviar dores de garganta e para reduzir as taxas de colesterol.

A promessa de todas estas propriedades medicinais da physalis — uma fruta rica em vitaminas A, C, fósforo e ferro, além de alcaloides e flavonoides — e seu alto valor comercial levaram um casal de Vila Velha a deixar o município e ir para Santa Teresa investir na produção da fruta.

O então técnico de edificações Antônio Carlos da Silva, de 52 anos, e sua mulher, Marlene Vieira Chagas, 35, que era dona de casa, viraram agricultores. Silva destacou que estudou durante um ano a cultura da physalis.

“Queria mudar radicalmente de vida. O campo sempre me atraiu. Decidi que queria investir na fruticultura, de preferência em uma fruta exótica. Depois de um tempo pesquisando, eu e minha mulher resolvemos produzir a physalis”, lembrou o agricultor.

Para a empreitada, a mulher de Silva também se especializou. Hoje ela informa tudo sobre o assunto detalhadamente. O casal comprou uma propriedade na comunidade rural de Alto Caldeirão, em Santa Teresa.

Marlene contou que foram plantados mil pés em novembro do ano passado. As sementes vieram diretamente da Colômbia. A primeira colheita está ocorrendo agora. Há uma estimativa de que sejam colhidas cinco toneladas da fruta.

O marido dela observou que cada pé produz em média de quatro a cinco quilos. Os frutos vão amadurecendo gradativamente e por isso a colheita ocorrerá durante quatro meses. O quilo da fruta é vendido a R\$ 35,00.



ANTÔNIO CARLOS e sua mulher, Marlene, saíram de Vila Velha para cultivar physalis em Santa Teresa

## Comércio de geleia e bolo

O sabor gostoso, levemente azedinho, está fazendo com que a fruta physalis seja usada em bolos, doces, geleias, biscoito, bombons, sorvete, licores e suco.

O agricultor Antônio Carlos da Silva destacou que foram consumidos muitos quilos da fruta em experimentos.

Ele explicou que, ao serem feitos os produtos, novas receitas iam sendo elaboradas com o objetivo de deixá-las com o sabor da fruta em cada iguaria. A grande dificuldade foi para estabelecer o volume exato de frutas no preparo de cada produto.

“Por ser uma fruta pequena, não tínhamos ideia da quantidade que usaríamos. Fizemos um trabalho de pesquisa que nos aproximou do volume ideal de alguns produtos.

Até que conseguimos atingir o ideal”, acentuou o agricultor.

Quem quiser conhecer esses produtos, basta procurar o espaço destinado a artigos artesanais e alimentícios caseiros e da agroindústria de Santa Teresa, que fica próximo à rodoviária, onde estão sendo comercializados.



RECEITAS foram testadas

## Pesquisas indicam uso no tratamento de doenças

A physalis é uma promessa de ser um auxiliar importante no tratamento de algumas doenças. A população nativa que mora na região Amazônica utiliza seus frutos, folhas e raízes no combate à diabetes, reumatismo, doenças dermatológicas, de bexiga, rins e fígado.

É o que explica o pesquisador Arnaldo Moschetto, da Estação Experimental Santa Luzia, da cidade paulista de Guareí.

Moschetto destacou que muitos trabalhos científicos estão sendo realizados para definir as funções terapêuticas da Physalis angulata, o nome científico da fruta.

Conforme relata, há indicação da physalis para purificar o sangue, fortalecer o sistema imunológico, aliviar dores de garganta e ajudar a diminuir as taxas de colesterol. Há estudos sendo desenvolvidos para o combate a determinados tipos de cânceres.



PHYSALIS é rica em vitaminas A, C, fósforo e ferro, além de alcaloides

### SAIBA MAIS

#### Venda na Grande Vitória

- A FRUTA physalis produzida em Santa Teresa está sendo vendida para os supermercados e hortifrutis de cidades do interior e da Grande Vitória por um preço de R\$ 35 o quilo.
- NO ESPAÇO destinado a artigos artesanais e alimentícios caseiros ou da agroindústria de Santa Teresa estão sendo comercializados produtos feitos com a fruta, como bolos, doces, geleias, biscoito, bombons, sorvete, licores e suco.
- NO NORTE e Nordeste do País há várias lavouras de physalis, mas também é muito comum encontrar pés da fruta nos quintais da casa.